

## SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

## ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos 10 dias do mês de outubro do ano de 2017, no Auditório da Administração Regional do Guará, às 19h, foi realizada a presente Audiência Pública, por intermédio do Aviso de Consulta e Audiência Pública, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal - DODF nº 183, de 22 de setembro de 2017. Abrindo a sessão o Subsecretário da Secretaria da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais, JOSÉ EDUARDO, e o Secretário de Estado de Fazenda, WILSON JOSÉ DE PAULA falaram sobre a importância do Projeto passando, assim, a palavra para o Subsecretário de Parcerias Público-Privadas ROSSINI DIAS DE SOUZA que fez os esclarecimentos sobre a Audiência, que tem como objetivo dar publicidade, obter informações técnicas e esclarecer possíveis dúvidas quanto aos critérios técnicos exigidos pelo Governo do Distrito Federal, para a concessão do Complexo Esportivo e de Lazer do Guará, que viabilizará a revitalização, modernização, manutenção e operação do equipamento, a fim de ampliar a competitividade no futuro certame licitatório. Na sequência, foi desfeita a mesa de honra, permanecendo o Sr. ROSSINI DIAS DE SOUZA e o Sr. ANDRÉ BRANDÃO, sendo convidado, o Chefe da Unidade Executiva do Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas, MARCOS VINÍCIUS NUNES CALADO, para compor a mesa de trabalho, dando início à parte técnica do evento. Dando continuidade, foi apresentado um vídeo com os aspectos técnicos do Grupo 1 (Kartódromo Ayrton Senna) do referido projeto. Em seguida o Sr. Rossini Dias de Souza destacou que, embora a população conheça o equipamento como uma única unidade, a proposta trazida pela instituição é que se façam 02 (dois) grupos de licitação. Após consideração, foi iniciada a apresentação dos aspectos técnicos do Grupo 2 (Estádio Antônio Otoni Filho, Ginásio de Esportes e Clube Vizinhança). Na sequência, o Sr. Deputado Distrital RODRIGO DELMASSO pediu a palavra para agradecer à Secretaria de Estado de Fazenda pelo processo e pelo trabalho desempenhado com excelência. Destacou a importância do projeto para a comunidade do Guará e de Brasília ressaltando que o Guará irá tornar-se referência no esporte brasileiro. Após explanação, o Sr. André Brandão pontuou que a Administração possui excelentes equipamentos porém, com o passar do tempo, estes vão se deteriorando e os investimentos e recursos para manutenção dos próprios são difíceis. Enfatizou, ainda que o Estado não tem condições de arcar com uma estrutura grandiosa como o Complexo Esportivo, assim, pediu ajuda à Secretaria de Estado de Fazenda para que estes equipamentos pudessem ser objetos de futura parceria afirmando que se este projeto acontecer, a cidade do Guará será privilegiada com um complexo moderno e pronto para receber eventos esportivos oficiais. Na sequência, o Sr. Rossini Dias de Souza falou sobre os projetos de parcerias ressaltando que é um programa que vem sendo adotado por alguns entes da federação onde todos têm a visão que o Estado, hoje, não tem condições de fomentar e aportar recursos para os desenvolvimentos necessários para o bem-estar da sociedade. Ponderou que como os recursos são insuficientes, surge o mecanismo das Parcerias Público-Privadas e Concessões que podem ajudar o Estado oferecer à população um serviço de qualidade. Feitas as considerações, o Sr. Marcos Calado abriu espaço para a participação dos convidados, informando que o prazo para total era de 01 (uma) hora e esgotado o tempo da sessão, os participantes poderiam utilizar formulários de perguntas, que serão respondidas, posteriormente, por e-mail, pelos membros da mesa de trabalho. A Sra. Erci Côrtes, vice presidente da associação da terceira idade do Guará, questionou se primeiro vai ser construído o novo espaço para o Centro de Convivência do Idoso para depois desativá-lo. A fim de esclarecer a questão o Sr. Rossini Dias de Souza respondeu que o projeto não pretende causar transtornos com a interrupção das atividades ali desenvolvidas, garantindo ainda que não haverá descontinuidade das práticas por causa da implantação da concessão. Acrescentou que a intenção do projeto é oferecer um espaço qualificado com uma manutenção mais adequada para a população. O Sr. Flávio Soares perguntou se o Governo de Brasília planeja alguma forma de indenização considerando que os atuais ocupantes investiram na estrutura do Kartódromo contribuindo para o fomento do esporte no decorrer dos anos desde a sua construção. O Sr. Rossini Dias de Souza esclareceu que os investimentos, ali feitos, foram realizados sob a decisão de cada um sendo pagos com a geração de receita ao longo do tempo. Reforçou que a situação hoje dos ocupantes é de precariedade e irregularidade acrescentando que a pretensão é mitigar essa situação de precariedade com a absorção daqueles que lá trabalham. O Sr. Klecius Oliveira, professor e morador do Guará há 45 anos, ponderou que tem uma certa preocupação com as parcerias, pois trata-se de um equipamento público, um patrimônio da cidade que irá ser passado a um particular. Questionou se o Governo já pensou que, para se fazer parcerias, é necessário um Fundo Garantidor. O Sr. Rossini Dias de Souza informou que a ideia do debate é exercer o contraditório onde cada um expõe a sua opinião. Acrescentou ainda que o Governo pretende, nesse momento, mostrar que existe uma alternativa para uma área que hoje é degradada propondo que ela tenha um ganho de qualificação para que possa ser melhor utilizada pela população. Completou que trata-se de um processo transparente e que o momento é de inclusão de ideias e contraditórios onde a Consulta Pública está aberta para a população debater e, se o entendimento for que isso não é o que se pretende, irá ser corrigido. Fazendo um reparo em uma questão técnica sobre o Fundo Garantidor, o Sr. Rossini Dias de Souza informou que a figura dele existe, porém, não se aplica neste caso. O Fundo Garantidor é utilizado em PPP's e o modelo sugerido para o projeto do Complexo Esportivo é de Concessão de Obra Pública, sendo assim, o parceiro privado que vencer a futura licitação é quem irá pagar pela utilização da área um valor a título de outorga. Na sequência, o Sr. Gurgel mostrou-se descontente pois, todos os projetos desenvolvidos no Guará ficaram inacabados, dando como exemplo a obra do Estádio Antônio Otoni Filho e da ciclovia construída na cidade, argumentando que isso é uma irresponsabilidade do Governo. Assim, acredita que passando o equipamento para o privado a população do Guará não terá condições de utilizá-lo pois o serviço não será gratuito. O Sr. André Brandão citou que irresponsabilidade seria o Estado investir em um equipamento e não ter como mantê-lo sem ao menos conseguir pagar a vigilância do local para cuidar do patrimônio. Acrescentou que o que é do Estado também não é de graça citando como exemplo a utilização do Ginásio de Esportes onde é cobrada uma taxa. O Sr. Narciso, frequentador do Kartódromo, fez um apontamento relatando que não viu nada no projeto referente à energia solar e captação de água. Questionou também se existirá alguma preferência para quem já ocupa o espaço. Acrescentou que a ideia é boa e entende que hoje o Governo não tem condições de manter uma estrutura como a do Kartódromo. O Sr. Rossini Dias de Souza agradeceu a contribuição deixando claro que a eficiência energética do equipamento e a questão do aproveitamento da água merecem uma atenção do Estado. Arguiu que sua contribuição é bem-vinda e que comportará a sugestão. Quanto à preferência de ocupação dos boxes, informou que o projeto prevê um grande número de boxes não vislumbrando problemas quanto à oferta, acreditando que os que ocupam atualmente o espaço serão os primeiros a serem chamados para que ali permaneçam. O Sr. Alexandre, representante do grupo escoteiro tradicional do Guará, afirmou que o Complexo Esportivo está deteriorado citando que tem um grupo dos escoteiros e, a exemplo do CCI, estão exercendo suas atividades em um local cedido gentilmente pela Administração do Guará. Após explanação, o Sr. Alexandre perguntou como o grupo de escoteiros podem ser inseridos no projeto. O Sr. André Brandão considerou que foi uma discussão que ocorreu ao longo do processo e sugeriu incluir não somente esses grupos,

como os outros setores, por exemplo o CCI e a nova pista de bicicross dentro do projeto. Na sequência o Sr. MARCOS DANTAS, Secretário de Estado das Cidades, comentou da alegria de poder participar da Audiência Pública e falou da importância do debate e de como o Estado não está dando conta de cuidar dos espaços públicos. Pontuou que as parcerias são uma tendência mundial e que vem para ajudar a melhorar e engrandecer a cidade. O Sr. José Argenta explanou que tem 20 anos de trabalho no Kartódromo e que de alguns anos para cá não se lembra de alguma dotação orçamentária dirigida ao Guará para cobrir as despesas do equipamento. Informou que trabalham para cuidar do espaço além de ajudarem na formação de mecânicos. Citou que os números apresentados o assustaram dando como exemplo o Kartódromo situado na Paraíba e denominado Paladino, homologado pela Federação Internacional de Automobilismo, que custou R\$ 5 milhões. O Sr. Rossini Dias de Souza informou que, em relação aos números que envolvem o projeto, são investimentos necessários para a concretização da concessão, contudo, o processo será objeto de avaliação pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal. O Sr. José Argenta perguntou: um grupo qualquer que tenha interesse em participar do processo tem que necessariamente usar a estrutura apresentada pelo Consórcio ou pode apresentar outro projeto com o valor condizente para o equipamento? O Sr. Rossini Dias de Souza respondeu que esse processo que culminou na Audiência Pública nasceu há um tempo atrás com a publicação de um Edital de Chamamento Público, convidando interessados que pudessem viabilizar a concessão. Informou que, todos inclusive o Sr. José Argenta, tiveram a oportunidade de se manifestar e apresentar os estudos. Acrescentou que houve apenas um interessado para cada grupo e que estes desenvolveram e apresentaram os estudos que estão de posse do Estado. Continuando, frisou que os eventuais interessados poderão participar do processo de licitação. Para finalizar, complementou que nessa fase o Estado não arcou com nenhuma despesa, porém, o vencedor da licitação terá que arcar com dois custos: os custos dos investimentos, que serão objetos de avaliação do TCDF e os custos de ressarcimentos dos estudos. O Sr. Leonardo Silveira citou que o Kart em Brasília possui muitos pilotos e que parte dessa movimentação se deve muito aos reparadores. Informou que o Kartódromo do Guará possui muitas deficiências e que sabe da dificuldade dos ajustes dos orçamentos. Finalizou pedindo que o Estado olhasse com mais atenção para os reparadores e perguntou como ficaria a situação dos mesmos com a parceria. O Sr. Rossini Dias de Souza novamente pontuou que hoje os atuais ocupantes possuem uma relação de precariedade e de insegurança jurídica. Prosseguiu dizendo que com a realização da parceria os ocupantes passarão a ter uma relação regulada por meio de um contrato com todas as garantias. Informou que a pretensão do projeto é qualificar o espaço para poder receber competições nacionais e internacionais e que com isso os reparadores serão mais demandados e que acredita que quem trabalha no local terá prioridade no projeto. O Sr. Ricardo Oliveira, mecânico do Kartódromo, discorreu que sempre se fala que a parceria será melhor para todos e que gostaria de saber em qual sentido isso vai ocorrer e para onde vão os ocupantes durante a reforma do Kartódromo. Por fim, perguntou quais as garantias que eles terão. O Sr. Rossini Dias de Souza expôs que a situação dos atuais ocupantes é de irregularidade e que apesar deles estarem utilizando o espaço estes não possuem nenhuma garantia. O que se traz agora com a parceria é uma nova relação onde os ocupantes irão ter uma relação contratual com o novo operador do equipamento. O Sr. Ricardo Oliveira questionou se eles agora vão deixar de serem donos para serem empregados do concessionário e mostrou-se chateado quanto à escolha da data da Audiência Pública, pois nessa data está ocorrendo a Copa do Brasil de Kart, devido a isso muitos mecânicos não puderam participar da Audiência. O Sr. Rossini Dias de Souza informou que o vencedor da licitação fará um contrato regulando as atividades com quem ocupar o espaço e estes serão detentores do direito de operar suas atividades. Hoje não existe nenhuma regra e nem garantia. Quanto ao cronograma de reformas, serão discutidas soluções para minimizar ao máximo os transtornos. Esclarecendo sobre a data da Audiência, o Sr. Rossini Dias de Souza informou que o GDF autorizou o início do certame licitatório no início da segunda quinzena de setembro. Assim, a sucessão de datas ocorreram para garantir que o processo tenha a celeridade necessária. O Sr. Leitiere, ex-administrador do Guará, fez alguns questionamentos como: qual o prazo que o vencedor da licitação terá para entregar o projeto, quantos empregos devem ser gerados no decorrer das obras e se dentro do processo existe a prioridade de utilização da mão-de-obra da comunidade do Guará. O Sr. Rossini Dias de Souza informou que a previsão é licitar o equipamento no início do ano de 2018 e a expectativa de começo das obras em outubro, novembro. Informou que não sabe mencionar a quantidade de empregos gerados, porém, pode-se falar em aproximadamente duzentos empregos durante a reforma, sendo que a expectativa é de um número maior de empregos permanentes ao longo da concessão. Concluiu dizendo que trata-se de um projeto de uma área degradada que possui um grande potencial para cidade. Finalizado os trabalhos, o Sr. Marcos Vinicius Nunes Calado, Chefe da Unidade Executiva do Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas, agradeceu a participação e contribuições de todos, encerrando as atividades às 21:27h.

WILSON JOSÉ DE PAULA  
Secretário de Estado de Fazenda

ROSSINI DIAS DE SOUZA  
Subsecretário de Parcerias Público-Privadas  
Secretaria de Estado de Fazenda

MARCOS VINÍCIUS NUNES CALADO  
Chefe da Unidade Executiva do Conselho Gestor  
de Parcerias Público-Privadas  
Secretaria de Estado de Fazenda

ANDRÉ BRANDÃO  
Administrador  
Administração Regional do Guará

**SUBSECRETARIA DA RECEITA  
COORDENAÇÃO DE TRIBUTAÇÃO**

GERÊNCIA DE CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS ESPECIAIS

ATO DECLARATÓRIO Nº 423, DE 11 DE OUTUBRO DE 2017  
PROCESSO Nº: 0040-001169/2017; INTERESSADO: CENTRO ESPÍRITA PAULO DE TARSO; CNPJ: 26.502.302/0001-51; ASSUNTO: Reconhecimento de isenção de TLP - Templo.  
O GERENTE DE CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS ESPECIAIS, DA COORDENAÇÃO DE TRIBUTAÇÃO, DA SUBSECRETARIA DA RECEITA, DA SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições previstas no artigo 96 do Decreto nº 35.565/2014, e tendo em vista a delegação de competência conferida pela Ordem de Serviço - SUREC nº 86/2015, c/c Ordem de Serviço - COTRI nº 21/2015; com fundamento na Lei nº 4.727/2011 e no Decreto nº 28.445/2007; DECLARA: